

**ATA DA 1ª REUNIÃO DA MESA SETORIAL DA AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE FORTALEZA – AGEFIS****ANO 2021**

Data	21/05/2021 Horário: 9h.
Local	AGEFIS
Participantes	<b><u>Bancada do Governo:</u></b>  Titulares:  a) José Neuvani de Vasconcelos Júnior b) Laura Jucá Araújo c) Marcus Cristian de Queiroz e Silva
	<b><u>Bancada dos Servidores:</u></b>  Titulares:  a) Cinthia Soares Rodrigues Paier b) Marta Cristina Jucá Policarpo c) Rachel Figueiredo Viana Martins Lima  Suplentes:  d) Daniel Martins Quixadá Timbó

**Ata da Reunião**

1. Aberta a reunião, a Superintendente da Agefis, Laura Jucá Araújo, apresentou os membros da bancada do governo e a Presidente da Afim, Marta Jucá, apresentou os membros da bancada dos servidores;
2. Laura Jucá agradeceu a presença de todos e ressaltou o novo momento e a nova gestão;
3. Marta Jucá agradeceu a disponibilização do Auditório da Agefis para realização da eleição da Diretoria da Afim, que ocorrerá no dia 28 de maio de 2021;
4. Continuando sua fala, Marta Jucá ressaltou a importância do projeto Gestão Participativa, momento em que a Superintendente, Laura Jucá, pontuou ser momento de aprendizado e que o Projeto está em fase inicial, em constante evolução;
5. Daniel Timbó, Fiscal Municipal e membro suplente da bancada dos servidores, ressaltou a importância do projeto e destacou a postura aberta da Superintendente da Agência, sempre disposta a escutar;

6. Laura Jucá agradeceu e destacou que sua nomeação demonstra intenção de continuidade da gestão, numa evolução constante;
7. Daniel Timbó proseguiu sua fala destacando a nomeação do novo Procurador Jurídico da Agefis, Marcus Queiroz, membro titular da bancada do governo, que tem demonstrado ser pessoa acessível, com elaboração de pareceres embasados e seguros;
8. Marcus Queiroz agradeceu e reforçou sua disponibilidade;
9. Marta Jucá pediu maturidade para superar eventual estresse inicial, sempre com foco no fortalecimento da Agefis;
10. Iniciando a pauta proposta, Marta Jucá trouxe a realidade das Gerefis (Gerências Regionais de Fiscalização Integrada), reforçando que essas gerências estão subordinadas à Diop (Diretoria de Operações), mas na verdade funcionam como mini Agefis, não realizando apenas funções da Diretoria de Operações, o que sobrecarrega o gerente com funções que não são dele, neste momento em que a maioria dos assistentes não foi nomeada e algumas também não possuem apoio administrativo. Lamentou, ainda, a falta de nomeações dos assistentes, reforçando que a Afim sempre lutará para que todos os gerentes e assistentes das Gerefis sejam fiscais;
11. Laura Jucá pontuou que todos os assistentes nomeados são fiscais, exceto um dos assistentes lotado na Gerefi V;
12. Marta trouxe um questionamento quanto à abertura de processos relacionados à Gepes (Gerência de Gestão de Pessoas), pelo próprio fiscal ou gerente regional. Entende que essa determinação sobrecarrega ainda mais as Gerefis;
13. Laura Jucá ponderou que a abertura de processos no sistema SPU não é complicada e que o intuito é facilitar o acesso aos serviços da Gepes sem sobrecarregar nenhum setor, notadamente no período de pandemia, época em que se deve evitar o trânsito de pessoas, bem assim as aglomerações; Os processos devem ser abertos pelo próprio fiscal, que acompanhará o andamento de sua demanda;
14. Marta destacou que na Gerefi IV, onde trabalha, a abertura dos processos é realizada pelos estagiários e que a situação tem sobrecarregado a gerência;
15. José Neuvani, Fiscal Municipal e Superintendente Adjunto, reforçou que a orientação evita o deslocamento dos servidores e encurta o caminho. Pontuou, ainda, as dificuldades financeiras do início da gestão, especialmente no atual período de crise sanitária;
16. Laura Jucá informou que está ciente dos problemas na Gepes, inclusive noticiados em ofício encaminhado pela Afim à Agefis, e que vem adotando medidas no sentido de evoluir na temática. Asseverou, ainda, ser defensora da diminuição da carga de trabalho dos gerentes, visto as muitas atividades que lhes são inerentes;
17. Patrícia Silveira, Assessora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e Secretária da Mesa Setorial, explicou que o fluxo tem o intuito de diminuir a carga de trabalho em todos os setores, ficando cada servidor, responsável pelo acompanhamento da sua demanda;
18. Marta Jucá destacou que o problema seria resolvido com a nomeação dos assistentes nas Gerefis;
19. Rachel Martins, Fiscal Municipal e membro da bancada de servidores, também reforçou

a carência de pessoal nas Gerefis;

20. Laura Jucá afirmou que a contratação de auxiliares administrativos resolveria essa situação específica, entretanto, ponderou o orçamento do município na atual conjuntura, especialmente com os gastos efetuados pelo Município na manutenção de leitos de UTI, bem assim com a campanha da vacinação em andamento; Deste modo, é difícil fazer previsões;
21. Marta reforçou que a Afim sempre lutará pela nomeação de gerentes e assistentes fiscais visto serem conhecedores da fiscalização;
22. Laura Jucá explicou que a orientação do Paço é no sentido de que, caso a área de atuação não tenha relação com a atividade fim de fiscalização, a exemplo de algumas gerências da Diafi e Dialog, não deve ser nomeado fiscal. A medida tem o intuito de reforçar a fiscalização no campo;
23. Marta Jucá concordou que há cargos que não necessariamente devem ser desempenhados por fiscais, mas os cargos de assistentes e gerentes regionais não se enquadram na exceção, visto terem relação direta com a atividade fim da Agência, exigindo prévio conhecimento da matéria;
24. Cinthia Rodrigues, Fiscal Municipal e membro da bancada dos servidores, trouxe a situação de demora no retorno das solicitações de férias que, mesmo encaminhadas com antecedência de 3 (três) meses, têm retorno somente na semana que antecede o gozo; Pontuou, ainda, a falta de capacitação dos gerentes e assistentes, relacionadas ao fluxo de trabalho, existindo dificuldade em sanar dúvidas dos fiscais; Nessa realidade, os fiscais mais experientes tentam ajudar. Sugere que os gerentes e assistentes se apropriem dos fluxos e viabilizem a operacionalização;
25. Marta ponderou que gerentes e assistentes são tão importantes que devem ter muito claras suas atribuições. Os fiscais sentem bastante a inexperiência, quando existe;
26. Marta continuou sua fala trazendo o problema da deficiência de comunicação entre gerentes, articuladores, etc.,
27. Rachel Martins afirmou que não sabia do Projeto Gestão Participativa, que soube por outros fiscais;
28. José Neuvani reforçou fala da Superintendente, Laura Jucá, sobre a necessidade de aproximação do fiscal de campo e melhora da comunicação. Pediu sugestões de como viabilizar uma comunicação mais efetiva;
29. Marta Jucá informou que faz parte do projeto Gestão Participativa e que, na sua gerência, todos os fiscais foram informados do projeto, inclusive das pautas tratadas, no sentido de conferir participação a todos;
30. José Neuvani se comprometeu a conversar com cada gerente e representante e explicar o projeto;
31. Laura Jucá ressaltou que o problema de comunicação é grave e que muitos problemas trazidos pelos fiscais já estão solucionados, entretanto, os fiscais não sabem;
32. Cinthia Rodrigues sugeriu, para as próximas fases do Projeto Gestão Participativa a aplicação de formulário google *forms* para coleta de sugestões dos colegas fiscais. O representante da Gerefi ficaria responsável por compilar as ideias;
33. Dando prosseguimento à pauta, Marta Jucá afirmou que o sistema Fiscalize está em

- constante evolução, entretanto, não são priorizados os pleitos dos fiscais de campo;
34. José Neuvani informou que a diretriz é justamente contrária, exemplificando com a nova roteirização, atualização que otimizará diretamente a fiscalização de campo. Pediu que os problemas enfrentados fossem repassados para que medidas sejam adotadas;
  35. Marta Jucá trouxe como problema o preenchimento do relatório guiado, visto que a atividade não permite erros e correções. Caso o fiscal cometa qualquer equívoco, deve preencher novamente todos os campos;
  36. Laura Jucá reforçou que a prioridade é o fiscal de campo;
  37. Jose Neuvani se comprometeu a se apropriar melhor da problemática, para viabilizar a correção;
  38. Rachel Martins afirmou que as mudanças no sistema não são comunicadas previamente;
  39. José Neuvani disse que as mudanças devem ser comunicadas na reunião gerencial;
  40. Marta Jucá pontuou que o Fiscalize não é pensado para Vigilância Sanitária e suas especificidades;
  41. Laura Jucá sugeriu que José Neuvani se reunisse com os fiscais de Vigilância Sanitária, Lianna Sousa e Bruno Moreira com vistas a solucionar os problemas existentes;
  42. Outro ponto levantado pela bancada dos servidores foi a ausência de avaliações qualitativas. Marta Jucá afirmou que é preciso mostrar os resultados que a fiscalização traz para a cidade;
  43. Laura Jucá trouxe a dificuldade enfrentada na elaboração do Relatório da Gestão Roberto Cláudio. Foram necessários contatos com as mais diversas secretarias temáticas responsáveis pelo monitoramento, não logrando êxito em muitas situações. Reforçou, ainda, a importância desse tipo de avaliação;
  44. Marta informou que o problema foi levantado no Projeto Gestão Participativa;
  45. Laura Jucá disse ser muito importante a apresentação de sugestões e não apenas se apontar o problema;
  46. Cinthia Rodrigues afirmou a importância do monitoramento das transformações viabilizadas pela fiscalização para a cidade. Adicionou que os relatórios do Fiscalize prezam pela quantidade, não pela qualidade;
  47. Laura Jucá acrescentou que se deve pensar numa forma de melhor monitorar;
  48. Com relação à capacitação, Marta Jucá sugeriu a realização de treinamentos teórico-práticos, visto que no campo há muitas variantes. O treinamento deve contemplar, também, motoristas e auxiliares, especialmente no que diz respeito às abordagens e condutas em campo, não devendo ser restrito à letra lei. Lembrou, por fim, da capacitação vivenciada no Rio Grande do Norte e já mencionada em outras ocasiões;
  49. Laura Jucá afirmou haver conversado com o Secretário de Segurança Cidadã, Coronel Holanda, no sentido de se viabilizar treinamento nos moldes propostos, entretanto, diante da pandemia, a capacitação restou inviabilizada; acrescentou, ainda, que compareceu à ação fiscal desenvolvida na Feira José Avelino de hoje, dia 21 de maio de 2021, e constatou a carência na capacitação dos auxiliares de fiscalização;
  50. Marta Jucá colocou a Afim à disposição no sentido de contribuir com a capacitação em





79. Com relação aos protocolos de segurança e prevenção à Covid 19, Marta destacou os seguintes pontos: - protocolos de isolamento e quarentena para casos de infecção hoje a cargo do gerente - testagem periódica - cronograma de limpeza periódica do ar condicionado e sedes físicas - motoristas trabalhando com sintomas de Covid 19;
80. Laura Jucá esclareceu que a orientação é isolar o suspeito e quem teve contato. Se comprometeu a solicitar elaboração de arte e Comunicação Interna no sentido de reforçar o protocolo;
81. Cinthia Rodrigues destacou a necessidade de se deixar bastante claro o que é o contato, além de se publicizar os casos gerais da Agefis, para conhecimento de todos.
82. Com relação à testagem periódica, Laura Jucá explicou que quem analisa as amostras é o Lacen e o laboratório está sobrecarregado. Esclareceu que nos hospitais não há testagem periódica dos servidores de saúde. Informou que a Diretora Administrativo Financeira (Diafi), Anny Helba, vai verificar a possibilidade de contratação de laboratório particular. A testagem somente será solicitada quando houver sintomas;
83. A superintendente informou que quanto ao cronograma da sanitização e limpeza achava ser causa ultrapassada visto que já há um cronograma definido pela Diafi. Laura Jucá irá solicitar uma melhor divulgação da atividade;
84. Com relação ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual, Cinthia Rodrigues solicitou que fosse reforçada junto aos motoristas a troca das máscaras a cada 2 horas;
85. Chegando o final da reunião, Marta destacou que, em que pese a próxima reunião ordinária haver sido marcada apenas para setembro, poderá haver reunião extraordinária no intervalo. Ressaltou a importância do diálogo aberto e que a Afim trabalha pelo interesse coletivo, o que inclui a Agefis e o seu crescimento;
86. Daniel Timbó agradeceu a participação e ressaltou a preocupação da superintendente em resolver os entraves. Agradeceu, ainda, ao Neuvani Vasconcelos, por sua busca constante no alcance de melhorias;
87. Laura Jucá encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.